

MERCVRIO

PORTVGVEZ,

COM AS NOVAS DO MEZ

DE

M A Y O

do Anno de 1666.

*E TOMADA DA PRACA DE SAN
Lucar da Guadiana.*



Estado em que se acha Castella; ainda que lhe não tira o fallar, a impossibilita para outras accoens; & muito mais hauendo padecido ha tão pouca tempo aquella fatal rota da batalha de *Montes-Claros*, que, sobre as passadas, a esgotou totalmente de forças; & assi não tratáráõ os Castellanos este anno de fazer exercito; por mais que o prometerão, que era o mayor sinal de que o não fariaõ, como notamos no mez passado: Os Portuguezes apstetáraõ o seu exercito de Alen Tejo em partes; diuersas; mas não o formáraõ

A

raõ

(...) (...) (...)

de Magalhães mandou o Capitão Francisco Monteiro só com a sua tropa monicionada, & com outros cincoenta cauallos da mesma qualidade sobre o mesmo lugar de S. Felices, & trouxerão d'elle cento & quarenta boys, & duas mil ouelhas.

O Marquez de Tenorio, que veo de nouo governar as armas do partido de Ciudad Rodrigo, como governaua o Duque de Osuna, sétido destes maos principios mandou correr as tropas da nossa praça de Almeida que estauão ferregeando d'entro de Castella; mas ainda que o poder inimigo era dobrado, nenhũa cousa fez, porq̃ se ajudarão os nossos de duzentos infantes que tinhamos em Val de la Mulla. O Marquez não ha duuida que he de boa casta, mas como succede a muitas plantas que mudão a bondade cõ o terreno; assi nos tem a experiencia mostrado nesta guerra grãdes mudanças em muitos Cabos: & a este se pôde cõ razaõ esperar algũ infortunio grãde, como vimos em todos os Portugueses que pelezãrão contra a Patria.

Pella parte de Alfayates forão noue cauallos nossos a tomar lingoa a Anzina, forão sentidos do inimigo, & nos tomou sete.

Aos 16. deste forão outros noue cauallos nossos tomar outra lingoa; encontrarão doze carretas, que vinhão de Sancto Espirito carregadas de ceuada; trouxerão as caualgaduras das carretas, & vinte & quatro boys.

No partido de Pena-Macor o General da artillhe-

lheria Antonio Soares da Costa, que õ está gouer-
nando, chamou a Castello Branco, o terço auxiliar
daquelle Comarca, com pretexto de lhe passar
mostray, armar alguns soldados novos, & ajustalo.
Mas no dia em q̄ chegou o fez passar a Montaluão
em barcas, que no Tejo tinha preuenidas. No se-
guinte o fez amanhecer sobre Ferreira, aquella pra-
ça iniqua que no anno passado assolamos, que co-
meçaua a reedificar-se. Os nossos a entrãõ sem
serem sentidos, & atè o meio dia se derrubãõ, &
queimãõ, as casás principiadas, & já se achauãõ cõ
tantas roupas, que contentãõ os soldados; os
quais se voltãõ à Malpigua passando nas mesmas
barcas, que subiraõ pello Tejo, & trouxerãõ seis
cauallos. Constaõnos esta occasiãõ a morte de hũ
Ajudante, & de tres soldados, & sete feridos. Do
inimigo morrerãõ muitos, querendo defender os
cauallos.

Em dezanoue deste mez no mesmo partido de
Pena-Macor trinta soldados desarmados, porque
hiãõ reconduzidos com hum Sargento para as suas
companhias que estauãõ em Saluaterra, & Segura,
forãõ inuestidos de hũa partida de caualaria do
inimigo. Mas os poucos que leuãõ só espadas,
com ellas obrãõ de maneira, que nenhum cavallo
pode chegar, & só de fora dauãõ cargas, que os nos-
sos esperãõ constantemente, sem embargo de
verem o Sargento, & outros quatro, ou cinco ferí-
dos. Ultimamente os deixou o inimigo vitoriosos;
só a